

Resposta ao COVID-19: Vacinas, Riscos e Inovação

Webinar organizado pelo ICGFM, Banco Mundial, Gavi e Fundo Global

Realizado a 29 de junho de 2021

Resumo do programa

Este documento resume a informação fornecida pelos oradores através de apresentações, discussão e perguntas e respostas durante o webinar **Resposta ao COVID-19: Vacinas, Riscos e Inovação**. Encorajamo-lo a assistir ao evento gravado na íntegra para obter o valor das ricas apresentações e discussões.

Anfitriões: ICGFM, Banco Mundial, Gavi e Fundo Global de luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária.

Oradores:

David Pearl, Presidente, ICGFM

Ed Olowo-Okere, Diretor Global, Prática Global de Governança, Banco Mundial

Assietou Diouf, Diretor Geral, Finanças e Operações, Gavi

Dra. Beverly Ho, Diretora, Gabinete de Promoção da Saúde, Departamento de Saúde, Filipinas

Pascal Bijleveld, Diretor, Suporte a Países, Gavi

Alexander Birikorang, Dirigente, Gestão Financeira de Subvenções, Fundo Global

Naa Yawson, Gestor Geral, Zipline Ghana

Dr. Imran Pambudi, MPH – Gestor do Programa Nacional de TB, Ministério da Saúde, Indonésia

Adenike Oyeyiola, Diretora de Práticas, Governança, Banco Mundial

Este evento foi organizado para envolver profissionais da gestão financeira pública (GFP) em torno das respostas dos países à COVID-19, com um enfoque específico nas vacinas, riscos e inovação. Foi pedido aos oradores que discutissem os desafios e estratégias da GFP em resposta à COVID-19 e os esforços para adquirir e fornecer vacinas.

Introdução

David Pearl, Presidente do ICGFM, deu as boas-vindas aos participantes e convidados ilustres em nome dos anfitriões e forneceu um breve historial sobre o ICGFM, antes de convidar Ed Olowo-Okere a fazer os comentários de abertura.

O ICGFM é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1978, como uma organização guarda-chuva para profissionais internacionais de gestão financeira pública para melhorar a GFP global.

Os participantes foram convidados a aderir ao ICGFM em www.ICGFM.org e a participar em eventos de partilha de conhecimentos recentemente alargados e outros programas de formação virtual.

Comentários de Abertura

Ed Olowo-Okere, Diretor Global da Prática Global de Governança no Banco Mundial, fez os comentários de abertura, observando que este evento é uma iniciativa extremamente oportuna para reunir peritos globais em finanças, contabilidade e auditoria para refletir sobre o impacto da COVID-19 e da GFP, e que espera que o evento desencadeie ações de acompanhamento tanto a nível nacional como global.

O Banco Mundial tem respondido à pandemia com iniciativas sem precedentes. Pessoas em mais de 100 países estão a beneficiar dos projetos do Banco Mundial para enfrentar a emergência sanitária, reforçar os sistemas de saúde e a preparação para pandemias, proteger os mais pobres, fornecer sistemas de proteção social e preservar empregos. O acesso à vacina é fundamental para a recuperação dos países em desenvolvimento.

Os sistemas PFM robustos são um componente crítico para uma recuperação forte, verde e inclusiva. Os sistemas de GFP permitem uma boa elaboração de políticas, ao mesmo tempo que fornecem as ferramentas para implementar ações políticas.

As regras e controlos estão a ser modificados ou diluídos e os orçamentos estão a ser modificados a um ritmo anormal e os governos estão a recorrer a grandes empréstimos. Os balanços de muitos países estão a enfrentar o risco de diminuição do património líquido.

Os países com sistemas de GFP flexíveis conseguiram acelerar as autorizações de despesas, assegurar transferências atempadas para níveis subnacionais e facilitar pagamentos mais rápidos, tudo isto mantendo o nível necessário de responsabilização e uma trilha de auditoria razoável.

A distribuição de vacinas requer sistemas adequados de GFP, começando por assegurar disposições orçamentais adequadas para a aquisição e administração de vacinas e incluindo relatórios financeiros regulares. A auditoria interna pode ajudar a garantir que os planos governamentais de implantação de vacinas são efetivamente implementados.

Os sistemas de PFM pós-COVID-19 são suscetíveis de ver mudanças distintas. O espaço fiscal limitado face à grande procura de despesas governamentais aumentará a ênfase na eficiência e nos resultados relacionados com as prioridades nacionais e com os ODS de 2030. O foco nos acréscimos pode contribuir para uma melhor gestão da dívida, reporte e transparência. Além disso, a renovada atenção pública à corrupção irá provavelmente exigir que os sistemas de GFP desempenhem um papel mais importante nos esforços anticorrupção.

Os sistemas de GFP são extremamente importantes durante a pandemia e serão também importantes pós-pandemia. Isto é apenas o início da conversa.

Apresentações de Painel

Assietou Diouf, Diretor Geral de Finanças e Operações da Gavi, agradeceu a David e Ed e aos anfitriões do evento, e depois apresentou e destacou a diversidade e qualidade dos oradores. Incentivou os participantes a terem uma discussão ativa através do chat e das funções de P&R, antes de convidar a Dra. Beverly Ho a se apresentar.

As Filipinas

A Dra. Beverly Ho, Diretora do Gabinete de Promoção da Saúde das Filipinas, iniciou a sua apresentação com uma discussão sobre o sistema de governação e o desempenho do sistema de saúde antes da pandemia.

O setor da saúde nas Filipinas inclui aproximadamente 1.500 municípios, 81 províncias e 130 cidades independentes. Como resultado, a resposta da COVID-19 nas Filipinas tem sido nacionalmente possível, liderada pelo governo local e centrada nas pessoas. Os principais impulsionadores no terreno são as unidades governamentais locais com diferentes capacidades de financiamento, recursos humanos e sistemas de informação.

A pandemia expôs o subinvestimento de longo prazo no setor da saúde, especificamente em unidades de epidemiologia e vigilância e em instalações de cuidados primários.

As Filipinas adotaram uma abordagem de portefólio com 7 marcas de vacinas a serem implantadas no país, incluindo COVAX, criando desafios na comunicação de um grande volume de informação e desafios com preferências de marcas, que nem sempre puderam ser satisfeitas.

Os acordos de não divulgação dos preços das vacinas têm criado dificuldades em manter a transparência nas aquisições governamentais. Os processos de aquisição através do Banco Mundial e do Banco Asiático de Desenvolvimento criaram uma confiança adicional nos processos de aquisição, mas os montantes reais ainda são questionados.

A hesitação em relação à vacina decorre em grande parte da experiência com a vacina contra a dengue em 2017. No entanto, a mobilização setorial e a cooperação público-privada-ONG para a recuperação das vacinas antes da pandemia começou a reparar a lacuna de confiança para as vacinas COVID-19. As lições que foram incorporadas no processo de vacinação incluem um elevado valor na preparação social e no engenho local, respeitando os processos institucionais, assegurando a propriedade entre diferentes setores, envolvendo e proporcionando capacidade aos parceiros dos meios de comunicação e utilizando incentivos para além das iniciativas de comunicação.

Gavi

Pascal Bijleveld, Diretor, Suporte a Países na Gavi, salientou que a apresentação da Dr. Ho é familiar a muitos países e introduziu a matriz utilizada para gerir o risco em torno da COVAX.

Os riscos na categoria "muito elevado" incluem o fornecimento global limitado de vacinas, absorção, desperdício, procura, impacto na imunização de rotina e danos à reputação.

O fornecimento global não correspondeu às expectativas. O fornecimento incerto dificulta a preparação dos países para a entrega de vacinas. Prevemos que a oferta global aumente e que os riscos em torno da capacidade de absorção e da procura aumentem no final do ano.

Os fatores agravantes para a absorção de vacinas incluem a prontidão, o aviso com pouca antecedência e o financiamento disponível para permitir a entrega. A Gavi disponibilizou recentemente financiamento-ponte aos países do Advance Market Commitment (AMC) com necessidade de recursos imediatos para ajudar na entrega da vacina.

O desperdício de vacinas não tem sido um problema significativo até à data, mas a Gavi implementou medidas mitigadoras, incluindo a reafetação e a revisão do mecanismo global de atribuição em preparação para o potencial desperdício à medida que o fornecimento aumenta.

Para gerir o risco de hesitação em relação às vacinas, a Gavi está a utilizar uma comunicação mais forte, redes sociais, vozes de liderança e campeões, enquanto trabalha em estreita colaboração com parceiros no país.

A pandemia teve impacto na imunização de rotina e espera-se que a entrega da vacina COVID distraia de outros serviços e desvie recursos, exigindo atenção adicional.

Os danos reputacionais são um risco significativo de potencial mau uso, desvio e roubo. A Gavi está a trabalhar com agentes de monitorização e parceiros internacionais e nacionais para garantir a nossa supervisão.

Esta situação é dinâmica e a Gavi está a responder rapidamente.

O Fundo Global

Alexander Birikorang, Responsável de Gestão Financeira de Subvenções do Fundo Global apresentou o Fundo Global e discutiu as suas respostas à evolução dos riscos financeiros e fiduciários.

O Fundo Global depende de prestadores de garantias no país e de mecanismos de coordenação dos países (CCM) para supervisionar a implementação das subvenções nos países.

A COVID-19 ameaça destruir décadas de progresso na luta contra o VIH, a tuberculose e a malária. O Fundo Global respondeu imediatamente e forneceu aproximadamente \$1000 milhões e está em vias de conceder mais \$3.300 milhões para ajudar os países a combater a COVID-19 com testes críticos, tratamentos e suprimentos médicos, proteger os trabalhadores da linha da frente da saúde, adaptar programas de salva-vidas de VIH, tuberculose e malária e reforçar sistemas frágeis para a saúde.

O cenário de risco mudou, com riscos em rápida evolução e volatilidade dos dados para a tomada de decisões. O Fundo Global utiliza um sólido quadro de gestão de risco que inclui quatro atividades principais: 1) identificação, medição e priorização do risco com base em evidências, 2) atenuação e controlo do risco, 3) garantia e monitorização sólidas e 4) elaboração de relatórios.

O Fundo Global depende de três níveis de garantia: nomeadamente a auditoria externa, a função de supervisão do Secretariado e o Gabinete do Inspetor-Geral.

O atual ambiente de controlo é caracterizado por uma cadeia de abastecimento perturbada, restrições de viagens, recessão económica, desemprego, preocupações com a liquidez, diminuição do espaço fiscal, desafios de continuidade, sistemas de saúde sobrecarregados, escassez e preços inflacionados de fornecimentos essenciais.

Os principais riscos identificados incluem um aumento potencial de mortes relacionadas com VIH, tuberculose e malária, aumento dos riscos financeiros e de fraude, dificuldades na execução de atividades de garantia, atrasos na elaboração de relatórios financeiros, incapacidade dos implementadores para trabalhar remotamente, restrições de viagens, desafios com aquisições locais e de emergência, exigência de um financiamento ágil.

As medidas mitigadoras do Fundo Global abrangem investimentos táticos em adaptações de programas, adaptação de atividades de garantia, conhecimentos regulares de implementadores e prestadores de garantias no país, missões virtuais de supervisão, apoio de banda larga, contratos-quadro e contratos de aquisição agrupados e uma abordagem diferenciada para um acompanhamento rápido das aprovações de financiamento.

O Fundo Global partilhou lições aprendidas e reflexões para uma resposta futura a uma pandemia:

- Como mecanismo de financiamento, continuamos a ser responsáveis perante os nossos doadores. O valor do dinheiro e a maximização de cada dólar investido continua a ter a mesma importância, mesmo durante uma emergência.
- O apelo ao relaxamento dos controlos ex-ante deve ser contrabalançado pelo reforço dos controlos ex-post.
- A consultoria com as partes interessadas para melhorar a conceção do pacote e criar apoio entre os atores é fundamental, mesmo sob pressão.

- A adaptação de políticas e procedimentos para conceder flexibilidade aos implementadores pode melhorar as respostas e o desempenho.
- Uma resposta nacional requer sistemas PFM eficazes e a COVID-19 apresentou um argumento convincente para o seu reforço. Quanto mais cedo coordenarmos os nossos esforços e apoio para reforçar as GFP, mais bem preparados estaremos para gerir futuras pandemias.

Indonésia

O Dr. Imran Pambuti, Gestor Nacional do Programa de TB no Ministério da Saúde da Indonésia, forneceu um historial da resposta da Indonésia à COVID-19 e destacou a importância da aquisição de vacinas para o sucesso da sua administração.

A principal fonte de financiamento da COVID-19 na Indonésia é a partir de dotações governamentais, apoiadas por doadores. As aquisições representam mais de 50% do financiamento, tornando os procedimentos de aquisição extremamente importantes para a resposta da COVID-19.

O desafio da reunião e quantificação da procura foi abordado através da coordenação e boa liderança, juntamente com a utilização de modelos para estimar a procura (modelo da OMS).

O desafio da disponibilidade de fornecimentos foi enfrentado com a entrega escalonada de cartuchos Xpress Cov2 e a rápida aprovação de financiamento para a obtenção de produtos disponíveis localmente, incluindo Equipamento de Proteção Individual (EPI) e oxigénio no Mecanismo de Resposta COVID-19.

Os desafios com regulamentos locais e internacionais foram enfrentados com flexibilidade entre as normas de qualidade locais e globais em itens como máscaras de rosto, bem como com discussão e comunicação intensa.

Os desafios com diferentes preços globais e locais foram enfrentados com análises de custos unitários, análises de cronogramas e negociações.

Os desafios com a entrega aos utilizadores finais foram enfrentados capitalizando uma rede existente de armazéns provinciais e distritais para minimizar os custos diretos e envolver o setor privado, que está muito bem desenvolvido. Isto foi muito importante com 34 províncias, 514 distritos e 17.000 ilhas.

Globalmente, as principais lições aprendidas são conhecer os regulamentos locais e de angariação de doadores, saber o que é preciso e como estimar a procura, saber onde encontrar fornecimentos, saber com quem é preciso trabalhar e saber como coordenar tudo para facilitar o processo.

Gana

Naa Yawson, Diretor Geral da Zipline Ghana, apresentou a Zipline e o seu apoio ao Ministério da Saúde no Gana.

Zipline é uma empresa de entrega de drones médicos que começou em 2016 no Ruanda e se expandiu para o Gana em 2019. A Zipline proporciona a otimização da cadeia de fornecimento, fornecendo sistemas de gestão de armazém e de cadeia de fornecimento e fornecendo entregas just-in-time para produtos médicos vitais. A Zipline também oferece análises de dados e sistemas que permitem às autoridades de saúde tomar decisões atempadas em resposta a padrões de doença através de localizações geográficas.

Cada centro de distribuição tem uma área de concretização, onde são armazenados produtos médicos a temperatura ambiente e em cadeia de frio (incluindo vacinas de temperatura ultra baixa) e uma área de operações de voo onde os drones são lançados e recuperados.

Os benefícios no Gana incluem uma redução drástica de esgotamento de stocks, uma diminuição superior a 90% do desperdício e das caducidades, uma redução de 50% dos custos de fornecimento de emergência, um melhor controlo antifalsificação e antirroubo e um maior acesso a produtos de saúde sensíveis à temperatura. Na região oriental, a distribuição de vacinas resultou em 33% menos vacinações falhadas, redução da dependência da cadeia de frio por satélite, redução de custos e uma implementação eficiente e equitativa a nível nacional.

Antes da pandemia, a Zipline entregava aproximadamente 80.000 vacinas. Após o início da pandemia, a Zipline proporcionou uma forma fiável de fornecer uma entrega sem contacto de produtos médicos e 2,5 milhões de vacinas. A continuidade dos cuidados de saúde foi mantida, para além das atividades de resposta à COVID-19.

A Zipline orgulha-se da sua capacidade de apoiar o Ministério da Saúde na distribuição eficiente, económica e equitativa de vacinas.

A Sra. Diouf observou que a Gavi tem estado a estabelecer uma parceria com a Zipline na entrega de vacinas na implementação rotineira do programa. Todos nós poderíamos beneficiar da inovação no Gana que realmente ajudou com a prontidão do país para enfrentar a pandemia.

O Banco Mundial

Adenike Sherifat Oyeyiola, Diretor da Prática de Governança do Banco Mundial, referiu-se às observações de abertura de Ed Olowo-Okere e discutiu a resposta da Prática Global de Governança à pandemia.

A Prática Global de Governança do Banco Mundial centra-se no reforço da governação e das instituições, incluindo as instituições de responsabilização. À medida que o mundo avançava

para a pandemia, os governos tiveram de enfrentar a emergência sanitária, proteger os mais pobres e vulneráveis e apoiar empregos e empresas.

A resposta exigia velocidade. Vários desafios atrasaram a resposta, incluindo o acesso à informação correta, a coordenação intergovernamental e a falta de experiência dos funcionários públicos com a magnitude e mortalidade da COVID-19. A necessidade de rapidez foi abordada pelo desvio de recursos do governo para a resposta à pandemia e apoio dos parceiros de desenvolvimento para dar resposta e adquirir vacinas. O desafio está em contabilizar adequadamente estes fundos. Há necessidade de nos concentrarmos na transparência e na responsabilização.

As questões centrais que precisam de ser abordadas são a distribuição rápida, equitativa e eficaz da vacina, incluindo a contratação, distribuição física, integridade da vacina, equidade e desinformação. Para enfrentar estes desafios, a transparência e a responsabilização são fundamentais. As disposições específicas incluem controlo interno e auditoria interna, instituições supremas de auditoria, envolvimento das partes interessadas (cidadãos, Organizações da Sociedade Civil (OSC) e o setor privado), digitalização e aquisições.

Para consolidar a informação obtida e as lições aprendidas, o Banco Mundial concluiu recentemente um documento, **o Papel das ISC na Resposta do Governo à COVID-19**, que inclui uma fase de emergência e uma fase pós-emergência da atividade das ISC. Além disso, o Banco Mundial vai divulgar em breve o Índice das Instituições Supremas de Auditoria de 2021.

Discussão e perguntas e respostas

As seguintes informações foram fornecidas pelos oradores em resposta a perguntas feitas durante o evento.

- Para fazer face à escassez de trabalhadores médicos, as Filipinas ofereceram incentivos aos trabalhadores da saúde dos setores público e privado, incluindo a expansão da educação financiada com fundos públicos e a institucionalização de benefícios para a mão-de-obra assalariada. Para os trabalhadores de saúde Filipinos que trabalham no estrangeiro, o Governo está a celebrar acordos bilaterais com os países recetores para financiar a escolarização e outros custos.
- Para os países Gavi AMC que não atingirem os objetivos de vacinação, a Gavi continuará a trabalhar com eles para os ajudar a atingir os seus objetivos. Alguns países demorarão mais tempo do que outros. A Gavi está a disponibilizar fundos para complementar o financiamento do Banco Multilateral de Desenvolvimento para ajudar na entrega, incluindo a resolução da hesitação em relação às vacinas.
- As Filipinas abordaram a hesitação dos trabalhadores de saúde com uma campanha de informação dirigida a eles através de câmaras municipais onde poderiam fazer perguntas e implementar uma política que os protegesse de processos judiciais quando participassem na campanha de vacinação. Esta campanha foi dirigida àqueles que estavam principalmente receosos ou traumatizados devido a processos judiciais relativos ao incidente da vacina contra a dengue.

- Em resposta aos desafios à conceção das instalações da COVAX, onde os países que controlavam o abastecimento eram autorizados a estar na linha da frente, notou-se que poderia ter havido uma melhor estrutura com o abastecimento garantido mais cedo, dada a informação antecipada. No entanto, o dinheiro necessário para assegurar os acordos foi um constrangimento desde o início. No futuro, é importante manter as operações da COVAX flexíveis, dinâmicas e menos complicadas.
- A redistribuição é uma medida de último recurso e a Gavi trabalha sempre com países para ajudar a aumentar a utilização. Mesmo que um país precise de redistribuir alguma vacina devido ao risco de expiração, a Gavi continuará a trabalhar com eles com atribuições subsequentes.
- A Gavi procura aproveitar sistemas nacionais como DHIS, eLMIS e outras plataformas digitais para integrar o rastreio de vacinas COVID-19. Com o apoio da OMS, UNICEF e outros parceiros, a Gavi desenvolveu um painel de controlo que reúne informações de todo o portefólio.
- Nas Filipinas, os planos financeiros, as atribuições e os desembolsos efetivos estão incluídos na base de dados nacional, mas as repartições detalhadas não estão. Os resultados são submetidos a várias agências de linha e não numa única base de dados.
- A Gavi considera que as vacinas contrafeitas são um risco, mas agora inferiores ao inicialmente esperado.
- O Fundo Global apoia a plataforma Gavi e os sistemas de saúde utilizados para o fornecimento de vacinas e a Gavi financia as vacinas. O Fundo Global fornece EPI aos trabalhadores da linha da frente, alguns dos quais estão envolvidos no fornecimento da vacina. Há ainda espaço para uma maior colaboração para maximizar os nossos esforços coletivos.
- Para mitigar o risco de partilha de vacinas "prestas a expirar" com outros países, a Gavi apenas redistribui vacinas com prazo de validade suficiente, com base no facto de o país recetor reconhecer isto e demonstrar (através de dados de taxas de absorção anteriores) que seria possível utilizar as doses antes de expirarem. A reafetação é um último recurso.
- A Zipline Ghana trabalhou em estreita colaboração na preparação do armazenamento estabelecido pelo Ministério da Saúde. A Zipline abastece-se a partir de armazéns regionais e eles desenvolvem em conjunto previsões e planos de distribuição para assegurar a coordenação. A Zipline também utiliza os sistemas de requisição de stocks do Ministério para dar visibilidade ao movimento de stocks para evitar a duplicação de serviço.
- Para ajudar a gerir o elevado endividamento, a Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do Banco Mundial/FMI apoia os países a concentrar os seus recursos no combate à pandemia. Também apoia os países com suspensão temporária dos pagamentos do serviço da dívida aos seus credores bilaterais oficiais.

A Sra. Diouf agradeceu aos participantes e destacou o excelente trabalho dos oradores na sensibilização para as questões e na destilação dos pontos críticos. Os participantes não estão sozinhos nos seus desafios e são encorajados a interagir mais sobre estes tópicos para enviar perguntas ou comentários adicionais para Laura@ICGFM.org para informar outros eventos e

encorajar a criação de uma comunidade de prática. Há muitos dados, informações e soluções disponíveis de cada um dos anfitriões nos seus respetivos sites e os participantes são encorajados a procurar saber mais. Obrigado a todos os anfitriões e participantes.

FIM

Obrigado a todos os oradores e especialmente à Sra. Assietou Diouf, que moderou um evento maravilhoso.

Um agradecimento especial a Joanne Dunne, Diretora Geral no ICGFM, pela gestão do evento.

Nota: Este documento não é PARA DISTRIBUIÇÃO.